



ID: 124252843

31-07-2026

INFRAESTRUTURAS

Lucro da Visabeira dispara 50% para 50 milhões no semestre

Europa lidera com volume de negócios de 572 milhões de euros. Portugal atinge 294 milhões de euros, representando 20% da faturação do grupo, que atua em diversos setores, incluindo as telecomunicações, energia, construção, indústria, turismo e imobiliário.

O grupo Visabeira atingiu um lucro de 50 milhões de euros no primeiro semestre do ano, uma subida de 50% face ao resultado obtido no período homólogo. O crescimento é sustentado no volume de negócios, que atingiu 1.443 milhões de euros, tendo subido 112 milhões face a junho de 2025.

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) atingiu 179 milhões de euros, tendo evoluído 14% face a junho de 2025. A margem EBITDA aumentou para 12,4%, refletindo uma melhoria de 0,6 pon-

tos percentuais relativamente ao primeiro semestre do ano anterior.

"Importa salientar que esta evolução foi transversal a todas as áreas de negócio — telecomunicações, energia, construção, indústria, turismo e imobiliário — evidenciando uma melhoria consistente da rentabilidade operacional em todo o grupo", destaca a empresa.

O grupo liderado por Nuno Terras Marques tem uma carteira de negócios contratualizada de mais de 400 milhões de euros, com "6.525 mil milhões de euros proporcionando uma elevada visi-

1.443

FATURACÃO

O volume de negócios da Visabeira atingiu os 1.443 milhões de euros, tendo subido 112 milhões face a junho do ano passado.

bilidade sobre a evolução futura da atividade e sustentando a confiança nas perspetivas de crescimento dos próximos anos".

No desempenho por áreas geográficas, a Europa, excluindo Portugal, lidera com 672 milhões de euros em volume de negócios (mais 79 milhões do que no período homólogo), representando 47% do volume do grupo; o mercado nacional atingiu os 294 milhões de euros aumentando o volume de negócios em 12 milhões de euros; o continente americano registou um volume de negócios de

419 milhões de euros tendo crescido 24 milhões de euros face ao período homólogo, representando 29% das vendas; África com 58 milhões de euros representa 4% do volume de negócios.

Citado no comunicado, o CEO da grupo manifesta confiança no futuro, "suportada por uma carteira de encomendas em níveis historicamente elevados, que nos proporciona elevada visibilidade sobre a atividade futura e cria as condições necessárias para prosseguirmos uma estratégia de crescimento sólido, rentável e sustentável." ■ HN

